

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO EXTENSÃO: IMPACTOS ACADÊMICOS E COMUNITÁRIOS

Laiza Geanne Castro Almeida¹, Camilly Silva Pereira², Livia Conceição Andrade Flexa³, Viviane dos Santos Conceição⁴,
Marlucilena Pinheiro da Silva⁵, Kedma Kaetana Sá Rocha⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. E-mail: laizacstr@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. E-mail: camillypereira1027@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. E-mail: liviaflexa02@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem do Centro de Ensino Superior do Amapá. E-mail: vivianedossantosconc.010@gmail.com; ⁵Enfermeira. Doutora em Educação. Docente na Universidade Federal do Amapá. E-mail: marlucilena@unifap.br; ⁶Enfermeira. Mestranda em Ciências da Saúde. Preceptora do PET Saúde - Reviver Digital da Universidade Federal do Amapá. E-mail: kedmakaetana@gmail.com

Introdução: O impacto das doenças neurodegenerativas amplia as demandas relacionadas ao cuidado contínuo, repercutindo diretamente na sobrecarga dos cuidadores. Nesse contexto, ações extensionistas voltadas à educação em saúde e ao acolhimento emocional são necessárias para promover a qualidade de vida e fortalecimento psicossocial dos cuidadores, assim como colaboram para uma formação acadêmica mais reflexiva e humanizada entre estudantes da área da saúde. **Objetivo:** Relatar os impactos à comunidade e para a formação superior de ações extensionistas de educação em saúde direcionadas a cuidadores de pessoas com doenças neurodegenerativas. **Material e Método:** Relato de experiência desenvolvido no Projeto de Extensão Reviver, este oferece apoio multidisciplinar a pacientes com Parkinson e Alzheimer. O projeto dispõe de encontros semanais com a equipe de enfermagem; em um deles, realizou-se a dinâmica “Um momento para reviver”, com foco na educação em saúde e no bem-estar mental dos participantes. A atividade estruturou-se por meio de uma roda de conversa com perguntas direcionadas ao autocuidado, atividades físicas e sentimentos, construindo um espaço acolhedor de escuta qualificada e compartilhamento de experiências. **Resultados e Discussão:** A dinâmica proporcionou um momento de intervenção para escuta e compartilhamento entre cuidadores e acadêmicos do projeto, conscientizando sobre a sobrecarga emocional presente no cotidiano dos integrantes. No momento da roda de conversa, os participantes relataram períodos marcados por cansaço físico e mental, entraves para o autocuidado e o silenciamento dos sentimentos devido a intensa rotina. Simultaneamente, emergiram relatos sobre apoio familiar, convivência social, momentos de lazer e prática de atividade física como estratégias de enfrentamento e fortalecimento psicossocial. Nessa perspectiva, a extensão universitária destacou-se como ferramenta fundamental para promover a aproximação entre a comunidade e a universidade, por meio de troca de saberes e vínculos interpessoais. Em relação a ação de extensão em saúde, ocorreu a constatação que práticas educativas em saúde ultrapassam a transmissão unilateral de informações, abrangendo também a escuta ativa, apoio emocional e cuidado integral. Para as acadêmicas de enfermagem, a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento da formação humanizada, sensibilidade e empatia, aproximando-as das dimensões trabalhadas dentro do aspecto da saúde coletiva. **Considerações Finais:** As ações mostraram-se relevantes para a promoção da qualidade de vida, além de fortalecer a relação entre comunidade e universidade. A experiência também contribuiu para uma formação profissional mais reflexiva, crítica e sensível às demandas da sociedade dentro do contexto da saúde integral.

Descritores: Cuidadores, Enfermagem, Extensão Comunitária.